



20 de Novembro  
Dia Universal dos Direitos da Criança

10 – 9 – 8 – 7 – 6 – 5 – 4 – 3 – 2 – 1

## CONHECENDO MADAGASCAR

Você conhecia a FMSI? Os Irmãos Maristas estão presentes em oitenta países. Crianças, adolescentes, jovens e adultos como você em várias partes do mundo falam o mesmo idioma: o idioma [Marista](#). Do jeito de Maria, realizamos o sonho de [Marcelino Champagnat](#). 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, ...

Hoje vamos conhecer um país que é também uma grande ilha, ao lado de Moçambique. Não perca tempo. Veja mais informações sobre [Madagascar aqui](#).

É o dever do Estado de proteger os seus cidadãos particularmente os mais vulneráveis de acordo com a [Convenção sobre os Direitos da Criança](#). Ressaltamos as recomendações comentadas pelos alunos: *Reforçar as medidas sociais para lidar com crianças que não frequentam a escola e promover os seus direitos. Redobrar os seus esforços no fornecimento de educação primária gratuita para os seus cidadãos, com vista a incentivar as crianças que foram afetadas pela crise política de frequentar a escola primária. Reforçar o enquadramento jurídico para combater e erradicar as piores formas de trabalho infantil, através de medidas legislativas e campanhas de sensibilização.*

Os adolescentes e jovens maristas de Madagascar têm muita coisa para nos informar sobre a sua realidade social. Madagascar foi avaliado pelo Conselho de Direitos Humanos em 2014.

### Artigo 18 da Convenção Internacional da Criança

1. Os Estados Partes envidarão os seus melhores esforços a fim de assegurar o reconhecimento do princípio de que ambos os pais têm obrigações comuns com relação à educação e pelo desenvolvimento da criança. Caberá aos pais ou, quando for o caso, aos representantes legais para o desempenho de suas funções no que tange à educação da criança, e assegurarão a criação de instituições e serviços para o cuidado das crianças.
2. A fim de garantir e promover os direitos enunciados na presente Convenção, os Estados Partes prestarão assistência adequada aos pais e aos representantes legais para o desempenho de suas funções no que tange à educação da criança, e assegurarão a criação de instituições e serviços para o cuidado das crianças.

3. Os Estados Partes adotarão todas as medidas apropriadas a fim de que as crianças cujos pais trabalhem tenham direito a beneficiar-se dos serviços de assistência social e creches a que fazem jus.



*“Madagascar é uma linda ilha cheia de recursos naturais. A flora e a fauna são muito lindas. É neste país sublime que eu vivo. Infelizmente, o meu país está a passar por muitas dificuldades como a insegurança, a fome, o desemprego, a violência, etc. Essa realidade aumenta a nossa instabilidade e o número de vítimas. Em meu país não respeitam os direitos.*

*A meu ver, nós crianças malgaxes passamos por muitas dificuldades em termos de nossos direitos. Aumenta a cada dia a taxa de abandono escolar. Os pais não têm dinheiro suficiente para pagar as mensalidades escolares e as crianças deixam a escola para trabalhar e ajudar seus pais. Esta situação também traz outros problemas para as crianças. Existem meninas que vão para a prostituição, pensando ganhar dinheiro fácil, roubo para alguns, e que, obviamente, leva à insegurança. Há também aqueles que usam drogas. Finalmente, em Madagascar, apenas*

*alguns direitos são respeitados e são bem vistos por todos. Nós ainda tentamos fazer o melhor para que esses direitos sejam respeitados e sejam compreendidos. Existem organizações e associações que trabalham para promover os direitos das crianças.”*

**MAMIARIMANITRA Fanambinana Jaquelina, 15 anos.**



*“Muitas crianças malgaxes sofrem de desnutrição. Há aqueles que não têm a oportunidade de ir à escola, especialmente as crianças que vivem no campo. Eu vejo que existem vários direitos, mas não são respeitados, como o direito de falar livremente, o direito à saúde, direito de viver com os pais, etc., no entanto, ainda é difícil de aplicar. Esta violação dos direitos da criança tem consequências negativas no presente e no seu futuro. A violação dos direitos pode levar a mau comportamento e à delinquência. Por outro lado, se respeitar estes direitos, as crianças terão uma vida muito melhor, e elas terão capacidade de ter um futuro seguro e maravilhoso”.*

**RAKOTOARIMANANA Fanilo Antenaina, 15 anos.**

*“Fomos informados de que todas as pessoas com menos de 18 anos são consideradas crianças e que não há distinção ou diferença. Considere-se que todas as crianças tenham a mesma reação quando forem agredidas, e elas choram quando estão feridas. E, além disso, estas crianças na sua maioria têm os mesmos direitos e precisam de respeito. No meu bairro, a proibição do trabalho infantil não é respeitada, muitos não frequentam a escola. Eles são forçados a trabalhar para alimentar a família, ajudando os pais. Os meninos pequenos tornam-se transportadores, fornecedores (mercado) e as meninas são responsáveis por fazer as tarefas domésticas na família. Mas há casos que me deixam triste. Há alguns pais que arranjam trabalho para os filhos diretamente com um chefe, e o salário vai diretamente para eles. Os pais ficam felizes com o agente/chefe e com o salário que recebem do trabalho do filhos, enquanto a criança sofre muito, trabalhando duro e não recebe nada. Muitos direitos não são respeitados aqui em meu país. Este é apenas um exemplo”.*



**RAOLIJON Nandrianina Prisca Jenny, 15 anos.**

Parabéns a esses adolescentes e jovens pela coragem de falar sobre os problemas de seu país. Infelizmente, situação semelhante a Madagascar acontece em muitos outros países. Você conhece a realidade social de seu país?

A [FMSI](#) gostaria de receber seu parecer sobre este trabalho. Faça seu comentário na página da FMSI no [Facebook](#).

Convidamos você a refletir sobre questões importantes referentes às crianças de seu país e do mundo.

***Fique ligado. Amanhã tem mais!!!***

